



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA CONCEPÇÃO DE PARTICIPANTES DE UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Autores: CAROLINA PASSOS SODRÉ (Relator)
THELMA SPINDOLA
NATHÁLIA LOURDES NEPOMUCENO DE OLIVEIRA ANDRÉ
SARAH WERNECK DA COSTA
RAYANNI SAMPAIO TEIXEIRA
HUGO DE ANDRADE PEIXOTO

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os jovens fazem parte de um grupo prioritário nas campanhas de prevenção do HIV/aids e as instituições de ensino são espaços estratégicos para o desenvolvimento de atividades relacionadas à sexualidade e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Nesta perspectiva o Projeto de Extensão “Quando o assunto é prevenção: dialogando com os jovens acerca das infecções sexualmente transmissíveis” tem o propósito de esclarecer os estudantes universitários sobre as infecções transmitidas pela prática do sexo inseguro. Objetivos: Relatar a vivência dos graduandos de enfermagem no desenvolvimento da atividade extensionista junto aos jovens universitários. Metodologia: Trata-se do relato de experiência dos integrantes do projeto de extensão que busca esclarecer os jovens acerca das IST e os modos de prevenção. A atividade é realizada em uma universidade pública do Estado do Rio de Janeiro, com estudantes regularmente matriculados em cursos de diversas áreas de conhecimento. Resultados: A atividade de extensão inclui dinâmicas, que tem o objetivo de diminuir a timidez do grupo e favorecer a aproximação com a equipe, um momento expositivo onde são apresentados de modo interativo com o grupo o conteúdo acerca da transmissão e prevenção das IST, e uma atividade prática de colocação do preservativo em dispositivo de silicone. Durante todas as atividades observa-se a participação dos jovens que interagem emitindo suas opiniões e fazendo questionamentos. Pode-se perceber empiricamente nesses encontros que os estudantes detêm maior número de informações acerca da Aids quando comparado às outras infecções. Os jovens se mostram surpresos durante a exposição das principais IST evidenciando desconhecer aquelas pouco divulgadas, como a Clamídia. Apresentam desconhecimento quanto ao modo de uso do preservativo feminino, sendo exteriorizado pelo grupo, além do estranhamento, a dificuldade de acesso e manuseio desse recurso para a prevenção das IST. Conclusão: Os estudantes independentemente de serem universitários ou alunos de ensino médio apresentam lacunas de conhecimento em relação à transmissão e prevenção das IST. Nesse contexto, pode-se perceber a vulnerabilidade do grupo às IST, reforçando a importância do enfermeiro nas ações de educação em saúde da população contribuindo para a preservação da sua saúde sexual e reprodutiva.